

Quinta-Feira, 30 de Abril de 2026

Polícia Civil alerta sobre golpes da falsa central telefônica e abordagens de pessoas desconhecidas

Golpes nas redes sociais

Da assessoria

No Brasil, 208 golpes de estelionato são registrados por hora, conforme dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2023, e a cada dia os criminosos se reinventam nas abordagens para tentar realizar golpes e fraudes eletrônicas.

Conforme o levantamento, a maior parte das fraudes acontece por meio do aparelho celular ou outro dispositivo eletrônico da vítima, seja pela internet, aplicativos e mensagens de celulares, redes sociais ou até mesmo ligações telefônicas.

O delegado Adil Pinheiro, da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos de Tangará da Serra, pontua que umas das principais medidas de segurança para evitar cair em golpes é estar sempre em alerta e desconfiar do que, aparentemente, parece ser vantajoso e fácil e de informações que não fazem parte da rotina.

O delegado também chama a atenção para um novo golpe que tem sido registrado em Mato Grosso, que envolve a “falsa central telefônica”. Segundo ele, nessa modalidade o criminoso aborda uma vítima, muitas vezes comerciante, dizendo, por exemplo, que sabe que a vítima ajudou a polícia e que, em virtude da suposta denúncia, uma pessoa aleatória foi presa. Em seguida, o golpista exige o pagamento de determinado valor e ameaça a vítima, com roubo ou até morte.

“É importante que a vítima tenha calma e reflita um pouco, pois se ela não tem envolvimento com o delito, não faz sentido ser ameaçada de represálias por alguém que ela sequer conhece. Esse tipo de atitude não passa de golpe e as ligações, na maioria das vezes, vêm de dentro de presídios”, observa o delegado, que investiga as ocorrências de estelionato tentado e consumado no município de Tangará da Serra.

Canais de orientações

A Polícia Civil de Mato Grosso criou um canal exclusivo para orientar a população em como proceder em casos de fraudes por meio eletrônico e evitar possíveis situações de estelionato. O objetivo de auxiliar de maneira rápida e objetiva as vítimas de golpes.

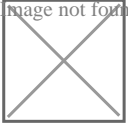
O projeto reúne a atuação das unidades especializadas no combate a estelionatos e fraudes eletrônicas – Delegacia Especializada de Estelionato de Cuiabá, Delegacia Especializada de Estelionato de Várzea Grande e Delegacia Especializada de Repressão a Crimes Informáticos, e tem como ideia central divulgar as informações de maneira fácil para que as vítimas tenham acesso rápido e saibam como proceder.

Com as informações disponíveis, a vítima já pode adiantar os procedimentos, conseguindo, por exemplo,

recuperar contas em redes sociais, denunciar perfis falsos criados em seu nome e evitar que valores transferidos sejam difundidos para outras contas bancárias.

Os QR Codes auxiliarão com o acesso fácil e rápido às informações: <https://www.pjc.mt.gov.br/orientacoes-sobre-golpes>

Image not found or type unknown



Prevenção

Uma pesquisa realizada em 2023 pela fintech especializada em segurança digital e proteção de dados Silverguard apontou que quatro, entre cada 10 brasileiros, já sofreram tentativa de golpes financeiros com uso do Pix, sendo que, destes, 22% caíram nos golpes.

A pesquisa destacou ainda que os golpistas buscam canais de fácil acesso para encontrar vítimas. De cada 10 golpes, sete foram iniciados pelas redes sociais do Whatsapp, Facebook e Instagram.